CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL DE SIMULAÇÃO EM SAÚDE

Grupo de trabalho do Código de Ética

Versão Portuguesa (Portuguese version)

Published 2018.12.02
ssih.org/Code-of-Ethics

Supported by:

SSH
Society for Simulation in Healthcare™

INTRODUÇÃO E CONTEXTO

Em 13 de janeiro de 2018, um grupo especializado em simulação em saúde de todo o mundo, reuniu-se em Los Angeles, Califórnia, para elaborar um código de ética uniformizado para profissionais de simulação em saúde.

Os membros deste grupo de trabalho são oriundos de países situados em seis continentes e trouxeram experiência de uma diversidade de profissões e práticas de simulação. Eles representaram a liderança de uma série de organizações de simulação e parceiros da indústria.

Colaborando com especialistas em ética e considerando outros códigos, os membros do grupo formularam um código de ética relevante em todas as disciplinas com simulação. O Código de Ética do Profissional de Simulação em Saúde afirma valores fundamentais na prática da simulação: Integridade, Transparência, Respeito Mútuo, Profissionalismo, Responsabilidade e Orientação de Resultados. O Código identifica valores importantes para o bem-estar de todas as partes na comunidade de simulação em saúde, e afirma a nossa identidade e compromisso com a simulação em saúde como profissão.

O grupo de trabalho apresenta o Código de Ética do Profissional de Simulação em Saúde para adoção e uso por associações profissionais, sociedades e instituições, sujeito a anotações relevantes para esses grupos.

A quem se destina o Código: Este Código de Ética foi elaborado para afirmar os mais elevados valores aspiracionais para todos os profissionais de simulação em saúde.

Adoção do Código: Como é típico dos códigos de ética, este Código é autoimposto. Portanto, é decisão das organizações, sociedades e instituições adotar e divulgar voluntariamente o código.

Anotação do Código: Organizações e instituições podem aprofundar o código conforme necessário. Por exemplo, a *American Psychiatric Association* adotou o Código de Ética da *American Medical Association*, e particularizou princípios do código para questões específicas e relevantes para os cuidados psiquiátricos.

Traduções do Código: As traduções do Código de Ética são incentivadas de modo a promover a compreensão e adoção global dos conceitos aqui contidos. As informações sobre a tradução do Código de Ética podem ser acedidas no site.

Onde encontrar o Código: O Código está disponível em ssih.org/Code-of-Ethics.

GRUPO DE TRABALHO DO CÓDIGO DE ÉTICA

Christine Park

Timothy Murphy

Zalim Balkizov

Thomaz Bittencourt Couto

Pin-Tarng Chen

John Dean

Sharon Decker

Parvati Dev

Dayna Downing

Kris Thomas Dreifuerst

Eliana Escudero Zúñiga

Valerie Fulmer

Grace Gephardt

Leslie Graham

David Grant

Edgar Israel Herrera Bastida

Leslie Hurst

Sabrina Koh

Hani Lababidi

Esther León Castelao

William Lewandowski

Jennifer McCarthy

Elaine Meyer

Geoffrey Miller

Stefan Monk

Debra Nestel

Fadekemi Oginni

Gen Ouchi

Edwin Ozawa

Gina Peña Pavez

Leona Robertson

Ismail Saiboon

Paola Santalucia

Dawn Schocken

Laura Shen

Elizabeth Sinz

Gulcihan Ulufer Sivrikaya

Cathy Smith

Mary Kay Smith

Andrew Spain

Catherine Strayhorn

Elena Tragni

Isabelle Van Herzeele

Robin Wootten

Park, C. S., Murphy, T. F., & the Code of Ethics Working Group (2018). *Healthcare Simulationist Code of Ethics*. Retrieved from http://www.ssih.org/Code-of-Ethics.

CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL DE SIMULAÇÃO EM SAÚDE: PREÂMBULO

Os profissionais e as organizações dedicadas à simulação em saúde trabalham visando uma prática segura, a melhoria do desempenho clínico, e da qualidade dos cuidados de saúde prestados. Este código de ética deve servir de guia a todos esses profissionais e organizações.

Como profissionais de simulação, reconhecemos que a prática da simulação tem impacto em múltiplas facetas dos cuidados de saúde. À luz dessa responsabilidade, comprometemo-nos a seguir este Código de Ética.

Este Código de Ética pretende promover, fortalecer e apoiar uma cultura ética entre todos os profissionais e organizações dedicadas à simulação em saúde. Ele ressalta o compromisso dos profissionais de simulação com os mais elevados padrões de integridade.

Este Código de Ética pretende assegurar que todas as atividades relacionadas com simulação em saúde são praticadas sob os mais elevados padrões de ética em todo o mundo. Baseia-se e desenvolve os valores fundamentais e práticas expressos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e outras associações profissionais.

CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL DE SIMULAÇÃO EM SAÚDE: OS VALORES

I. Integridade

Os profissionais de simulação em saúde devem manter os mais elevados padrões de integridade, incluindo honestidade, sinceridade, justiça e decisão em todas as matérias que afetem as suas funções.
Estes devem:

- Respeitar e cultivar um ambiente ético dentro da organização.
- Providenciar, quando apropriado, suposições, limitações, alterações e problemas no planeamento da atividade de simulação.
- Ser explícitos e inequívocos sobre a aplicabilidade de atividades específicas dentro da simulação e seus métodos, de acordo com a evidência científica disponível.
- Trabalhar para eliminar dano desnecessário para humanos, animais e ambiente.
- Honrar os direitos de privacidade dos indivíduos e organizações, bem como garantir a confidencialidade dos dados e resultados.
- Respeitar e reconhecer todos os direitos intelectuais e de propriedade e atribuir o devido crédito quando apropriado.

II. Transparência

Os profissionais de simulação em saúde devem realizar todas as atividades de simulação com transparência e clareza no planeamento, comunicação e processo de tomada de decisão. Estes devem:

- Aderir aos padrões existentes na documentação, análise, planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação das atividades de simulação.
- Revelar qualquer atividade que possa envolver conflito de interesses real ou percetível.
- Ser explícito acerca da natureza e propósito da atividade de simulação, incluindo atividades de investigação.
- Restringir atividades de simulação que envolvam ludibriar participantes, assegurando que enganos são minimizados na medida do possível e que não envolvem a ocultação do risco ou a intenção de prejudicar ou punir.

CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL DE SIMULAÇÃO EM SAÚDE: OS VALORES

III. Respeito Mútuo

Os profissionais de simulação em saúde devem respeitar os direitos, dignidade e valores de todos. Devem atuar com empatia e compaixão para apoiar a beneficência e não-maleficência a todos os envolvidos nas atividades de simulação. Estes devem:

- Honrar o conhecimento, habilidades, valores e vulnerabilidade dos formandos e colegas.
- Ouvir os pontos de vista de outros e procurar entendê-los.
- Demonstrar comportamento humano, respeitar a diversidade, promover a inclusão e evitar o tratamento prejudicial.
- Maximizar a segurança e minimizar o risco físico e psicológico.

IV. Profissionalismo

Os profissionais de simulação em saúde devem ter uma conduta que eleve e defenda os padrões da sua área profissional, bem como os padrões inerentes à simulação enquanto disciplina promotora de boas práticas. Estes devem:

- Demonstrar competência e atitudes profissionais.
- Pautar pelo desenvolvimento pessoal e profissional contínuo.
- Desenvolver a simulação, incentivar colegas e novos participantes para a utilização da simulação nas suas áreas profissionais.
- Proporcionar oportunidades para o avanço da simulação em saúde enquanto área profissional autónoma.

CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL DE SIMULAÇÃO EM SAÚDE: OS VALORES

V. Responsabilidade

Os profissionais de simulação em saúde devem ser responsáveis pelas suas decisões e ações no cumprimento das suas funções, deveres e responsabilidades. Estes devem:

- Refletir, procurar e incorporar o feedback continuamente.
- Submeterem-se a supervisão profissional conforme necessário.
- Ser modelos de comportamento ético.
- Exibir uma conduta profissional que dê crédito à comunidade de simulação em saúde, seu empregador e a si mesmo.
- Identificar e notificar as entidades relevantes sobre comportamentos inseguros, antiéticos ou não profissionais.
- Projetar e usar de forma inteligente a simulação e os recursos disponíveis.
- Manter vigilância não só a resultados desejados, mas também em relação a potenciais consequências não intencionais da atividade de simulação.

VI. Orientação de resultados

Os profissionais de simulação em saúde devem trabalhar para apoiar atividades que melhorem a qualidade da profissão e dos sistemas de saúde. Os resultados estão compreendidos em todas as partes do processo de simulação em saúde e não são exclusivos de um produto final. Estes devem:

- Assegurar o uso confiável e verosímil da simulação em saúde, de acordo com os reconhecidos padrões de boa prática.
- Estar envolvido na melhoria contínua da qualidade.
- Criar e medir o impacto em toda a gama de resultados alcançáveis, incluindo a prática de simulação, a performance humana, a melhoria dos sistemas, e nos resultados diretos para o paciente.
- Incorporar o Código de Ética em todo o ambiente de simulação em saúde e na cultura organizacional.
- Utilizar o Código de Ética para encorajar práticas éticas nas áreas relevantes.
- Promover o conhecimento público sobre a simulação em saúde, por meio da facilitação de acesso e da partilha de conhecimento e experiência.

O Código de Ética do Profissional de Simulação em Saúde afirma importantes valores a que se aspiram na prática da simulação:

I. Integridade
II. Transparência
III. Respeito Mútuo
IV. Profissionalismo
V. Responsabilidade
VI. Orientação de resultados

SPSim Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde

Abrassim

Portuguese version translated by:

- Gustavo Norte
- Pedro Garcia
- Verónica Coutinho
- Regina Rodrigues
- Joana Marques
- Daniela Chaló
- Francisco Maio Matos
- Thomaz Bittencourt Couto
- Dario Cecilio-Fernandes

Translation endorsed by SPSim (Portuguese Society for Simulation Applied to Health Sciences) and ABRASSIM (Brazillian Association for Healthcare Simulation)

Translations of the Healthcare Simulationist Code of Ethics are prepared by volunteer translators. No liability is assumed by SSH or the code of ethics authors for any errors, omissions, or ambiguities in the translations provided. Any person or entity that relies on translated content does so at their own risk. Neither SSH nor the code of ethics authors shall be liable for any losses caused by reliance on the accuracy, reliability, or timeliness of translated information.

Supported by:

SSH
Society for Simulation in Healthcare